



AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA INICIAL: ESTUDO DE CASO ACERCA DOS MÚLTIPLOS PAPÉIS VIVENCIADOS NA IDADE ADULTA

Giullia L. Campanari¹; Thelma M. M. dos Santos².

¹Graduanda do curso de Psicologia; Centro de Ciências Humanas, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, giulliacampanari@hotmail.com

²Docente do curso de Psicologia, Centro de Ciências Humanas, Universidade do Sagrado Coração, Bauru marthepe@gmail.com

A Avaliação Psicológica se faz necessária como processo inicial da intervenção terapêutica, pois a mesma servirá como direcionamento para as intervenções, possibilitando agilidade para se trabalhar conteúdos emergentes e necessários para a estabilidade do paciente. O presente resumo trata-se da apresentação de um processo de Avaliação Psicológica sob a forma de um estudo de caso, cujo objetivo centra-se em demonstrar a efetividade desta modalidade de avaliação psicológica para facilitar a intervenção psicológica. Trata-se de uma paciente que se encontra na faixa etária de 50 anos, encaminhada à Clínica Escola de um curso de Psicologia de uma Universidade no interior de São Paulo. As queixas apresentadas indicam dificuldades referentes ao autoconhecimento, pouco controle de seus pensamentos e ações, sentimentos de cobrança e sobrecarga, dificuldade em exercer seus múltiplos papéis por completo, sentimento de culpa e estresse. No contexto familiar, suas queixas referem-se dificuldade de comunicação entre os familiares, principalmente em relação à assuntos mais específicos, brigas, discussões e diferenças significativas entre sua personalidade e de seu marido. Como recursos utilizados destaca-se o uso de entrevistas semiestruturadas, questionários, inventários, além de técnicas psicológicas específicas. Foram utilizados oito atendimentos com a duração de 50 minutos cada. Como resultados, observou-se, na paciente capacidade de enfrentamento e resiliência em grau elevado, sustentada por uma base familiar de convívio qualitativamente positivo durante seu desenvolvimento infantil; tais características permitem na paciente uma boa capacidade para encontrar alternativas para suas adversidades cotidianas, principalmente no que se refere à sua relação familiar e conjugal atual. Porém, estas alternativas encontram-se cada vez mais escassas em decorrência das constantes cobranças, sobrecargas de papéis e estresse. Assim, fez-se necessário o encaminhamento do presente caso para abordagem Humanista Existencial, com foco em auxiliar a paciente a entender melhor o contexto familiar e ocupacional em que vive e seus papéis que deles advém ou, como segunda opção, para Terapia Cognitivo Comportamental, com vista à estabelecer alternativas e técnicas que auxiliem a paciente a alcançar uma melhor comunicação com os membros de seus contextos, permitindo-a expressar-se, sentir e agir sem sobrecarga e auto exclusão diante dos outros. Conclui-se então que o processo de Avaliação Psicológica se faz necessário e imprescindível para compreender a problemática do paciente e efetivar, de forma direcional o encaminhamento proposto.

Palavras-chave: Avaliação Psicológica. Contexto familiar. Representação de papéis.